

MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *maxiplanejamento invexológico* é a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre as áreas da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para consecução retilínea da autoproxésis e materialização da megagescon pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *maxi* vem do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O termo *plano* deriva do mesmo idioma Latim, *planus*, “plano; chão; nivelado”. Apareceu no Século XIV. A palavra *planejamento* surgiu no Século XX. O vocábulo *inversão* procede igualmente do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar o avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Surgiu no Século XIX. O termo *existencial* provém do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu também no Século XIX. O elemento de composição *logia* vem do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Plano existencial inversivo. 2. Planejamento técnico autevolitivo precoce. 3. Reconstituição do autoplanejamento intermissivo. 4. Metodologia invexológica. 5. Inversão Existencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *maxiplanejamento invexológico*, *maxiplanejamento invexológico ginossomático* e *maxiplanejamento invexológico androssomático* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Planificação específica. 2. Vida desprogramada. 3. Comportamento instintivo. 4. Antinvéxis. 5. Mesméxis. 6. Reciclagem Existencial.

Estrangeirismologia: o emprego útil do *laptop* pessoal; a personalidade *strong profile*; o *self-made man* proéxico; o *background* intermissivo manifesto precocemente; o *modus operandi* da autoproxésis; a melhoria da *performance* pessoal; o *upgrade* evolutivo planejado; o *turning point* evolutivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto às cláusulas intermissivas da autoproxésis.

Coloquiologia: a contraposição ao lema “*deixa a vida me levar*”; o ato de *pagar para ver* ao autodeterminar o rumo proéxico ainda na juventude.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; os invexopenses; a invexopen-senidade; os proexopenses; a proexopen-senidade; os genopenses; a genopen-senidade; os analitopenses; a analitopen-senidade; os criticopenses; a criticopen-senidade; os prioropenses; a prioropen-senidade; os evolucionopenses; a evolucionopen-senidade; a retilinearidade autopen-sênica desde a adolescência; o megafoco duradouro revelado no materpensene pessoal; o holopensene atrator; o holopensene pessoal da holomaturidade precoce aplicada.

Fatologia: o maxiplanejamento invexológico; o plano proéxico estruturado desde a mocidade; a sistematização da vida intrafísica; a autoprofilaxia evolutiva; a consecução linear das cláusulas da autoproxésis desde tenra idade; o predomínio do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático frente ao porão consciencial; a autorresponsabilidade evolutiva na opção pela invéxis; a identificação do veio proéxico sendo a primoprioridade (pripri) já na adolescência; a autopes-

quisa estruturadora do maxiplanejamento invexológico; as primeiras evidências da vocação evolutiva; as ideias inatas; as retrossenhas da atual proéxis identificadas na fase púbere; os aportes proexológicos direcionando o materpensene da autoproéxis; as planilhas pessoais; a autoconfiança calcada no megatrafor; a definição precoce da especialidade interassistencial; a força da decisão antecipada; os encontros de destino; a dupla evolutiva consequente da megafocalização precoce; os colegas intermissivistas; as amizades raríssimas; a carreira profissional; a constituição do pé-de-meia; o voluntariado direcionado; a docência conscienciológica e itinerante do professor jovem; o ato de levar tudo de eito; o megafoco sendo critério para a economia de bens imposta pela Conscienciologia; as crises de crescimento ainda na adolescência originadas pelo atraso proéxico; as recins necessárias aos desafios da autoproéxis; a consecução antecipada da proéxis sendo a melhor preparação para a fase executiva; o invexograma pessoal; a ampliação da autocognição quanto aos pilares proexológicos; a maturação retilínea do maxiplanejamento sendo concomitante ao desenvolvimento inversivo; as convergências para a consecução da autoproéxis; a multissuperdotação consciencial; o livro expressando as autoverpons da especialidade interassistencial; os frutos após o primeiro decênio de interassistencialidade especializada; a consolidação da identidade proexológica; as especialidades derivadas do tema predominante da proéxis; o delineamento da megagescon; o autexclusivismo inversivo; a megaconvergência para a obra-prima; a maxiprodutividade interassistencial derivada do maxiplanejamento invexológico pessoal; o compléxis programado.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a invéxis possibilitando a realização integral dos mandatos do *Curso Intermisso*; a recuperação, ainda na adolescência, dos cons magnos; a nulificação parafisiológica da infância; o amparo de função desde a juventude; as antecipações e sincronidades promovidas por amparadores, decorrentes das autodecisões proéxicas; a importância da identificação precoce das sinaléticas energéticas; o despertar parapsíquico saudável na mocidade; os parafenômenos decorrentes da produção proexológica antecipada; as projeções conscienciais ampliadoras da cosmovisão do jovem; as autorretrocognições sadias; a vida organizada precocemente em função da tenepes; a meta do funcionamento consciente da ofiex até os 40 anos de idade; a parentrevisa com Serenão; a conquista da desparticidade sendo coroamento do automaxiplanejamento invexológico; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o paravalor de honrar no intrafísico as decisões intermissivas; a colheita intermissiva; os dividendos multiexistenciais oriundos de pelo menos meio século de dedicação lúcida à autoproéxis; o antes e o depois na holobiografia pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-paraprofilaxia-liberdade*; o *sinergismo Curso Intermisso-amparo de função-megafocagem existencial*; o *sinergismo reflexão científica-autopesquisa evolutiva*; o *sinergismo autocriticidade-interassistencialidade*; o *sinergismo autevolitivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo invéxis-tenepes-epicentrismo* (triatleta consciencial); o *sinergismo autorganização-auteficácia*.

Principiologia: o *princípio do “isso não é para mim”*; o *princípio do “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio de “manter os pés sobre a rocha e o mentalsoma no Cosmos”*; o *princípio da autocritica aplicada às prioridades evolutivas*; o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da retilinearidade proexológica*; o *princípio da evolução consciencial lúcida*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) pautando as entranhas do maxiplanejamento invexológico; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) alicerçando a prática da *técnica da invéxis*.

Teoriologia: a *teoria das singularidades determinando o conteúdo da autoproéxis*; a *teoria da recuperação de cons*; a *teoria do macrossoma*; a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da megafocalização precoce*; a *teoria da autodisciplina evolutiva*; a *teoria do compléxis*;

a teoria da maximoréxis; a teoria dos tempos do Curso Intermissoivo; a teoria da colheita intermissiva.

Tecnologia: a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica de viver evolutivamente; a técnica proexológica do cotejo entre trafores e trafores; a técnica da dupla evolutiva; a técnica da bilibertação inversora; a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica de mais 1 ano de vida; a técnica do autoinvexograma; a técnica da tenepes enquanto núcleo das ações interassistenciais; as técnicas verponológicas da Conscienciologia.

Voluntariologia: o voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); os voluntários participantes de Grinvexes; o voluntariado interassistencial nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs); o princípio do voluntariado tarístico reeducador.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissoivo; o laboratório conscienciológico da Paragenética; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da invéxis; o laboratório conscienciológico Tertuliarium; o laboratório conscienciológico da Despertologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Invexólogos; o Colégio Invisível dos Intermissoivistas; o Colégio Invisível da Intrafísica; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível dos Proexólogos; o Colégio Invisível dos Despertos; o Colégio Invisível dos Evoluçiólogos.

Efeitologia: o efeito halo das autodecisões na fase preparatória da proéxis; o efeito na vida humana da participação em Grinvex durante a mocidade; o efeito da autocriticidade sobre a condução da proéxis; o efeito dos hábitos saudáveis sobre as rotinas úteis; os efeitos proexológicos das amizades intermissivas em detrimento das amizades ociosas; os efeitos holobiográficos do compléxis programado; o efeito do êxito inversivo na seriéxis.

Neossinapsologia: as neossinapses derivadas das paraneossinapses intermissivas; as paraneossinapses oriundas da fixação planejada das neossinapses invexológicas.

Ciclogia: o ciclo período intermissivo-vida intrafísica; o valor em antecipar a holomaturidade em relação ao ciclo etário humano; o ciclo de retrocognições úteis; o ciclo sementeira intrafísica-colheita extrafísica; o ciclo autorado gesconológico-autorrevezamento seriexológico.

Enumerologia: o maxiplanejamento do duplismo evolutivo (inversor-duplista); o maxiplanejamento da docência (inversor-professor); o maxiplanejamento da gescon (inversor-autor); o maxiplanejamento da tenepes (inversor-tenepessista); o maxiplanejamento da ofiex (inversor-ofiexista); o maxiplanejamento da desperticidade (inversor-desperto); o maxiplanejamento do compléxis (inversor-completista). A excelência intermissiva; a excelência intrafísica; a excelência parapsíquica; a excelência interassistencial; a excelência gesconológica; a excelência proexológica; a excelência invexológica.

Binomiologia: o binômio Curso Intermissoivo-curso vital intrafísico; o binômio Paragenética-Genética; o binômio meio (invéxis)-objetivo (proéxis); o binômio atributos conscienciais-singularidades pessoais; o binômio autocriticidade-heterocriticidade; o binômio família nuclear-família consciencial; o binômio antimaternidade sadia-gestações conscienciais; o binômio princípio da autevolução inarredável-princípio do autesforço insubstituível.

Interaciologia: a interação notebook-memória; a interação holomemória-intermissão; a interação cosmovisão-megafoco; a interação ônus decisório-bônus decisório; a interação capacidades pessoais-necessidades evolutivas; a interação causa-efeito; a interação amizades raríssimas-proéxis; a interação autorganização-liberdade; a interação precocidade-interassistencialidade; a interação mentalsoma-papel-caneta; a interação Cronêmica-Proxêmica; a interação efeitos imediatos-efeitos mediatos; a interação proéxis-Ficha Evolutiva Pessoal; a interação inversor-automaxiplanejamento invexológico-Evoluçiólogo.

Crescendologia: o crescendo paratilamento intermissivo-ideais inatas memoradas; o crescendo planejamento intermissivo-realização intrafísica; o crescendo livros-megagescon; o crescendo Curso Intermissoivo-invéxis-compléxis-neoparaprocedência-neoparafunção; o cres-

cendo megafocalização permanente existencial–megafocalização permanente multiexistencial; o crescendo Invexólogo–Proexólogo–Evoluciólogo.

Trinomiologia: o *trinômio planejamento-consecução-resultados*; a autoprofilaxia quanto aos desvios inebriantes do *trinômio poder-posição-prestígio*; o *trinômio invéxis-ASSINVÉXIS-Cinvéxis*; o *trinômio ideia inata–juízo crítico–ação inversiva*; o *trinômio necessidade-meta-objetivo*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*; o *trinômio descoberta-responsabilidade-exemplarismo*; o *trinômio Definologia-Decidologia-Determinologia*; o *trinômio Conscienciometria-Invexometria-Proexometria*; o *trinômio ideal megatrafor pessoal–megafoco pessoal–materpensene pessoal*; o *trinômio ofiex-autodespeticidade-compléxis* (megacompléxis).

Polinomiologia: o *polinômio proexológico autopesquisa-megafocagem-planificação-maxiprodutividade*; o *polinômio especialidade-artigo-curso-verbete-livro* embasando o maxiplanejamento invexológico pessoal; o *polinômio do autorrevezamento multiexistencial curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*; o *polinômio autoproéxis–maxiproéxis–compléxis–neocurso intermissivo*.

Antagonismologia: o *antagonismo planejamento existencial / improviso pessoal*; o *antagonismo planejamento / consecução*; o *antagonismo valores pessoais / valores sociais*; o *antagonismo maxiplanejamento invexológico / drogadição*; o *antagonismo prevenção / remediação*; o *antagonismo inversor existencial / jovem lúcido*; o *antagonismo teática inversiva / teorização filosófica*; o *antagonismo autavaliação conscienciométrica / autoficção idealizadora*; o *antagonismo decidofilia executiva / decidofobia estagnadora*; o *antagonismo princípio da autevoluição / princípio do autocomodismo*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *proexocracia*; a *tecnocracia*; a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *autocriticocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *cognocracia*; a *meritocracia*; a *evolucioocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço evolutivo* aplicada desde a juventude; as *leis da Fisiologia Humana*; a *lei de ação e reação* permeando o automaxiplanejamento invexológico.

Filiologia: a *invexofilia*; a *tecnofilia*; a *neofilia*; a *criticofilia*; a *autopesquisofilia*; a *defi-nofilia*; a *decidofilia*; a *logicofilia*; a *retilineofilia*; a *ortofilia*; a *mentalsomaticofilia*; a *bibliofilia*; a *grafofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a profilaxia precoce ao medo em definir o megafoco proéxico.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da dispersão consciencial*; a *evitação da síndrome do infantilismo*; a *evitação da síndrome do estrangeiro*.

Maniologia: a *toxicomania* antecipadora da dessoma enquanto antítese da antecipação programada da fase executiva da proéxis.

Mitologia: a *eliminação do mito do inversor existencial sem maxiplanejamento invexológico*; a *anulação do mito do jovem necessariamente inexperiente* desconsiderando a holobiografia; a *superação dos mitos da juventude*; o *descarte do mito da evolução espontânea sem esforço*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *intermissioteca*; a *proexoteca*; a *ciencioteca*; a *cognoteca*; a *logicoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomaticoteca*; a *maturoteca*; a *conscienciometroteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Neotecnologia*; a *Intrafisiologia*; a *Ressomatologia*; a *Paraprofilaxologia*; a *Ciclogia*; a *Hebelogia*; a *Proexologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Autocriticologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Megafocologia*; a *Predespertologia*; a *Despertologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin jovem praticante da técnica da invéxis*.

Masculinologia: o *inversor existencial*; o *invexólogo*; o *agente retrocognitor inato*; o *intermissivista*; o *atacadista proexológico*; o *proexólogo*; o *exemplarista*; o *conscienciólogo*; o *tene-pessista*; o *projedor consciente*; o *epicon lúcido*; o *ofiexista*; o *parapercepciológico*; o *completista*.

Femininologia: a inversora existencial; a invexóloga; a agente retrocognitora inata; a intermissivista; a atacadista proexológica; a proexóloga; a exemplarista; a consciencióloga; a tenepepista; a projetora consciente; a epicon lúcida; a ofiexistista; a parapercepciologista; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens prospectivus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens completista*.

V. Argumentologia

Exemplologia: maxiplanejamento invexológico *ginossomático* = a elaboração da planificação da autoproxésis realizada pela inversora existencial considerando as especificidades do ginossoma; maxiplanejamento invexológico *androssomático* = a elaboração da planificação da autoproxésis realizada pelo inversor existencial considerando as especificidades do androssoma.

Culturologia: a *cultura da antecipação interassistencial programada*; a *cultura da intelectualidade precoce*; a *cultura da megagescon*; a *cultura do compléxis*; a *cultura invexológica*.

Elaboração. Sob a ótica da *Procedimentologia*, eis, na ordem cronológica, pelo menos 3 etapas para concepção do automaxiplanejamento invexológico:

1. **Autanamnese.** Autodiagnóstico intraconsciencial.
2. **Megafoco.** Definição da especialização proexológica.
3. **Meios.** Estabelecimento de metas e estratégias convergentes entre si para realização da proxésis.

Caraterísticas. Consoante a *Invexologia*, eis, ordenadas alfabeticamente, 10 características básicas do maxiplanejamento invexológico:

01. **Amparabilidade.** Faz-se em parceria com os amparadores, primeiros coadjuvantes da invéxis.
02. **Convergência.** Realiza convergência entre as diferentes áreas de atuação pessoal, direcionando à megagescon.
03. **Crescendo.** Apresenta crescendo evolutivo interassistencial nos campos de manifestação consciencial até o estabelecimento da identidade proexológica.
04. **Cronêmica.** Considera a consecução precoce na qualificação invexológica.
05. **Dinâmica.** Atualiza-se paralelamente ao amadurecimento da conscin ao longo da consecução do planejamento, porém, dentro da mesma linha de atuação.
06. **Interassistência.** Objetiva a materialização da megagescon, chave do compléxis.
07. **Intermissão.** Procura ser retrato do planejamento feito em *Curso Intermissivo*.
08. **Liberdade.** Prioriza a organização da vida para a dedicação integral à proxésis.
09. **Polivalência.** Engloba várias áreas da vida consciencial de modo equilibrado.
10. **Precocidade.** Antecipa crises de crescimentos e manifestações traforistas.

Vantagens. Observando a *Proexologia*, eis, listadas na ordem alfabética, 10 vantagens da realização do maxiplanejamento invexológico ainda na fase juvenil e respectivos contrapontos.

01. **Acalmia.** Serenização da conscin, consequência da visualização do passo a passo evolutivo, *em contraponto* à ansiedade ao indeterminado.
02. **Adulthood.** Antecipação da adultidade consciencial através da organização técnica da vida, *em contraponto* ao infantilismo consciencial.
03. **Autocrítica.** Autodeterminação de critérios práticos para administração da fatura social, *em contraponto* à dispersão evolutiva.
04. **Autorrevezamento.** Prolongamento das ações no tempo e espaço, extrapolando os limites da vida humana, *em contraponto* ao materialismo arcaico.

05. **Constância.** Estabelecimento de rotinas úteis e fixação de longo prazo no rentável, *em contraponto* à inconstância pessoal.

06. **Especialização.** Conexão com amparo extrafísico especializado desde a mocidade, *em contraponto* à conexão com guias extrafísicos amauróticos.

07. **Lucidez.** Aumento da liberdade consciencial com ganhos assistenciais a partir da recuperação de cons, *em contraponto* à robéxis.

08. **Megafocagem.** Manutenção do foco proexológico, *em contraponto* ao direcionamento antiprodutivo das amizades ociosas.

09. **Profissionalismo.** Qualificação da assistencialidade, resultado do acúmulo de experiências homeostáticas convergentes ao longo de décadas, *em contraponto* ao amadorismo assistencial.

10. **Singularidade.** Afloramento das singularidades pessoais nas oportunidades assistenciais, *em contraponto* à realização da assistência superficial e comum.

Fases. Por meio da *Invexometria*, eis, na ordem crescente de qualificação, 4 fases de desenvolvimento do maxiplanejamento invexológico:

1. **Fase intuitiva.** Período caracterizado pela atuação assistencial desde a juventude, com resultados cosmoéticos evidentes, consequência da dedicação altruísta e evitação de elementos castradores da liberdade consciencial, porém, ainda sem autoconsciência perante a invéxis, a autoproéxis, a megagescon e o paradigma consciencial.

2. **Fase iniciante.** Período caracterizado pela deliberada atuação com o paradigma consciencial, sendo a conscin agente retrocognitor, a partir da tares e do desenvolvimento parapsíquico, porém, sem possuir clareza sobre as especificidades da autoproéxis.

3. **Fase técnico-preparatória.** Período caracterizado pela verbação tarística com o megafoco da proéxis a partir do delineamento dos mandatos intermissivos, consolidando a identidade proexológica e iniciando a estruturação da megagescon pessoal.

4. **Fase profissional-executiva.** Período caracterizado pelo veteranismo invexológico, com o maxiplanejamento focado para a materialização da megagescon, a partir da dedicação integral à proéxis. A conscin ruma à desperticidade, ao compléxis e ao terceiro tempo do *Curso Intermissivo*.

Vontade. A elaboração do maxiplanejamento invexológico não depende de fator além da própria vontade do(a) jovem inversor(a) existencial interessado(a) em fazer frente ao investimento extrafísico recebido desde a última intermissão. Tal aporte foi feito para gerar frutos.

Gescons. A participação em *Curso Intermissivo* não é sinônimo de proéxis realizada. Do mesmo modo, a invéxis, por si só, não torna a conscin jovem em completista existencial. Importa evitar a *síndrome do “já ganhou”*. Ambos são apenas o *início do princípio do começo* do trabalho tarístico, funcionando como alicerces para a produção das gescons e materialização da obra-prima.

Esforço. O êxito proexológico advém do real esforço em utilizar as potencialidades pessoais para impregnar de neoverpons o trabalho gesconológico. Ao inversor existencial cabe a *lei do maior esforço evolutivo*, aproveitando a oportunidade singular de organização técnica da vida humana para realmente doar-se ao máximo na condição de minipeça lúcida e homeostática dentro do maximecanismo interassistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o maxiplanejamento invexológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.

02. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
03. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
04. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
05. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
07. **Cinco ciclos:** Autoproexologia; Homeostático.
08. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Maxiconvergência incessante:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
12. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Perfilologia invexológica:** Invexometrologia; Neutro.
14. **Preparação proexológica:** Proexologia; Homeostático.
15. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.

O MAXIPLANEJAMENTO INVEXOLÓGICO FAZ A EMERSÃO DAS SINGULARIDADES DO(A) INVERSOR(A) EXISTENCIAL, VIABILIZANDO A MATERIALIZAÇÃO INTEGRAL DA MEGAGESCON PLANEJADA EM CURSO INTERMISSIVO PRÉVIO.

Questionologia. Você, jovem leitor ou leitora, na condição de inversor ou inversora existencial, já concebeu o maxiplanejamento invexológico pessoal? Em qual fase de desenvolvimento você se insere rumo à materialização da megagescon?

Bibliografia Específica:

1. **Amaral, Flávio; Colpo, Filipe; Muradás, Silvia; Nonato, Alexandre; & Zaslavsky, Alexandre; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 1 a 304.**
2. **Colpo, Filipe; *Invéxis: Maxiplanejamento e Maxiprodutividade Útil*; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Trimensário; Vol. 9; N. 34; 8 enus.; 4 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Évoramonte; Portugal; Outubro, 2006; páginas 101 a 108.**
3. **Nonato, Alexandre; *Invexograma: Auto-Avaliação da Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; 3 enus.; 1 tab.; 6 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 77 a 81.**
4. **Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 26 a 32.**
5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 689 a 715.**

F. C.

